

Parque da Fonte Grande terá reflorestamento

Levantamento sobre a flora local servirá para orientar o replantio da vegetação

ADRIANA MENEZES

A flora do Parque da Fonte Grande, administrado pela Prefeitura Municipal de Vitória (PMV), está sendo catalogada pelos alunos do curso de Ciências Biológicas da Faesa. Através do levantamento das espécies nativas da região, o projeto visa fazer um diagnóstico para orientar o reflorestamento da vegetação.

Ao longo dos anos a mata nativa foi sendo destruída para o plantio do café. Hoje, a altura máxima das árvores da região não ultrapassa 20 metros. A vegetação é fruto da recuperação natural da mata, que se encontra em estágio de regeneração.

O estudo de catalogação está previsto para ser concluído em um ano, segundo os professores Oberdan José Pereira e

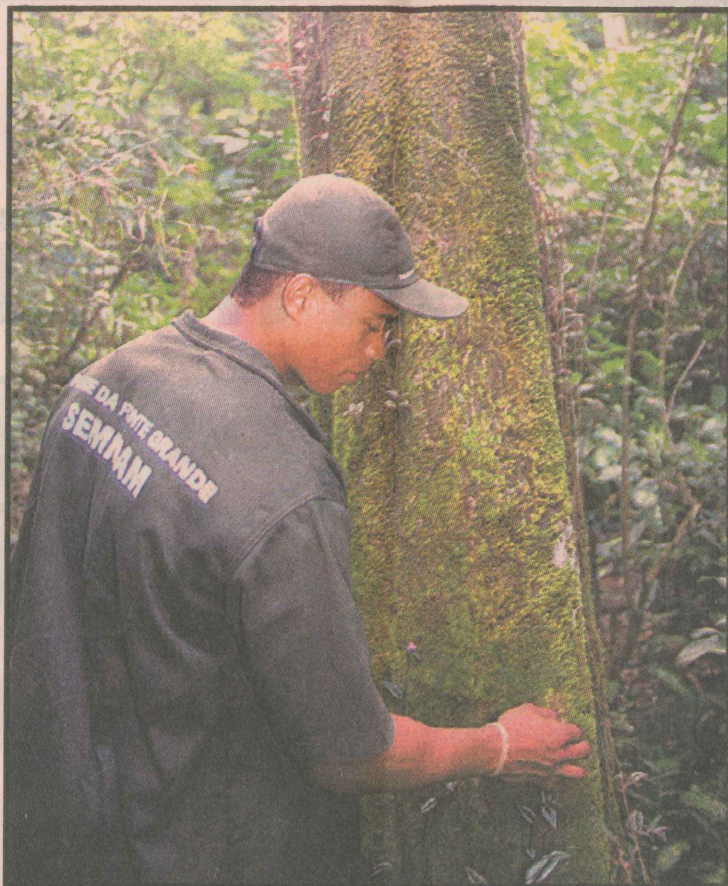
Marcelo Simonelli. No local, ipês, jequitibás, embaúbas e jatobás dividem espaço com outras espécies mais exóticas, como cactos e cajás-mirins.

Mapeado

“O Parque da Fonte Grande é uma das poucas áreas verdes de Vitória que abriga uma grande variedade de espécies nativas. O patrimônio genético destas espécies continua desconhecido e precisar ser mapeado”, comentou o professor Simonelli.

As plantas catalogadas serão destinadas aos herbários da Faesa e da Universidade Federal do Espírito Santo (Ufes). Já as espécies desconhecidas pelos pesquisadores serão encaminhadas a taxonomistas do Brasil ou do exterior.

A partir do resultado, os coordenadores pretendem identificar as qualidades medicinais das plantas e as formas de aproveitamento alimentar da flora. O objetivo desta fase do trabalho será promover a educação ambiental com a comunidade existente no entorno do parque e evitar a retirada clandestina das plantas.



Chico Guedes

Pesquisa

Plantas catalogadas serão destinadas aos herbários da Faesa e da Ufes